

**Para o Sarg.<sup>to</sup> Mor Comandante de Santos**

Ontem a noite recebi a de vm.<sup>cc</sup> depois de ter chegado a esta Cidade o Ouvidor da Parnagua, e tendo escripto a vm.<sup>cc</sup> a que vai incluza sou a dizerlhe em resposta desta sua, que estimo fose entregue dos quatro fardos, e tres sacos de fardamento, e o resto parte hoje daqui pelos Indios, que trouxerão o referido Ouvidor, e já vm.<sup>cc</sup> sabe, que nem os soldados sentenciados, nem os prezos devem ser fardados, pelo que hão-de sobejar fardas.

Quanto a duvida em que vm.<sup>cc</sup> ficou a respeito da petição do Admenistrador da passagem do Cubatão, não deve ter nenhuma, segundo a minha antecedente carta, porq' tanto inporta haver marchante, como homens que por sua conta matão para que todos sejam obrigados a pagar a passagem asim por estar disposto no referido contrato, como porque se izentacem os que costumão prover este mantimento, nenhum dos que levacem os mais dessa Vila ficarião obrigados a pagar a dita passagem que devem pagar todos.

Fala verdade o M.<sup>o</sup> dessa Curveta p.<sup>o</sup> que ontem me escreveu o Snr' Marquez Vice Rey segurandome tinha chegado a ordem da Corte em que se nos declara estar a Paz feita e me remeteo os preliminares dèla já aceitos por ambos os Soberanos, que com a mayor brevidade se vão dar a execução: Estimarei, que o dito M.<sup>o</sup> fale tambem verdade em ter chegado Navio em que espero me venhão cartas que não trouxe o Yate, mais que as do Servissó.

Fico certo na passagem dessa Parada como tambem em que vm.<sup>cc</sup> remeterá a polvora, e bala, e Pinhas para Parnaguá. A carta incluza para o Comissario Provincial do Carmo lhe fará vm.<sup>cc</sup> entregar de q' cobrará recibo que me remeterá. Vai carta que tinha já feito a resp.<sup>ta</sup> do carpinteiro, que casso sem perda de tempo, como nela lhe participo. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>cc</sup>. São Paulo a 8 de Fevereiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o R.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> Provincial, e Sr. Fr: Matheus da Conceição do Carmo do Rio de Janeiro.**

Os clamores de hu Cap.<sup>mo</sup> da Ordenança da Vila de Mogi das Cruzes certificados por mais ofeciaes honrados daquela



Vila de que o R. P.<sup>o</sup> Fr: João Manoel conventual no Convento de Nossa Senhora do Carmo, não satisfeito, abuzando do Seu Sagrado habito de comromper hua inocente filha daquele ofecial fas vaidade do que só lhe devia servir de horror, para evitar as perniciosas consequencias, que podem redundar de tão irregular, e pecaminoza conduta, contra o Serviço de Deos, e de S. Mag.<sup>o</sup> F: recorri ao R. P.<sup>o</sup> Commissario Fr: Gaspar Hipolito de Santa Gertrudes Ribeyro, em nome da Raynha Nossa Senhora, para que sem perda nem de hua hora fizece recolher aquele R. P.<sup>o</sup> ao Convento da Vila de Santos para dele na primeira Embarcação o remeter, ao dessa Cidade onde debaixo das Virtuozas providencias de V. R.<sup>ma</sup> possa com o seu exemplar procedimento emmendarce, do máo em que atualmente está; o que participo a V. R.<sup>ma</sup> e em nome da referida Senhora, minha Augustissima Ama lhe rogo conserve ao dito Reverendo P.<sup>o</sup> nos Conventos da sua jurisdição, de forma, que não volte aos desta Capitania, onde dezejo ter muitas ocazioens de agradar a V. R.<sup>ma</sup> que D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup>. São Paulo a 11 de Fevereiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### Para o Sargento Mor Comandante de Santos

Em concequencia da carta de vm.<sup>o</sup> de 10 do corrente sou a dizerlhe que como nessa Vila não há ofecial capas de fazer hua Barca, mande vm.<sup>o</sup> sem demora a Cananea buscar hum dos mais benemeritos neste officio, e venha com a mesma brevidade a esta Cidade, porque toda a demora hé prejudicial ao Real Servisso.

Fico na certeza de vm.<sup>o</sup> ter espedido os 17 Estrangeiros dezertores para o Rio de Janeiro, e, que entrarão os dois a quem tinha licenciado para cazarem em Parnagua.

Estimo que os carniceiros se ajustacem com o Administrador da passagem, a que todos estam obrigados.

Estimarei que nesta semana possa vm.<sup>o</sup> remeterme a devaça dece depravado homem, como tambem o que tocar a Manoel Barboza dos Santos.

Não só está feita a Paz, mais já se vai por em execução os tratados dela, e com muita brevidade ficará todo este Continente em socego.

